

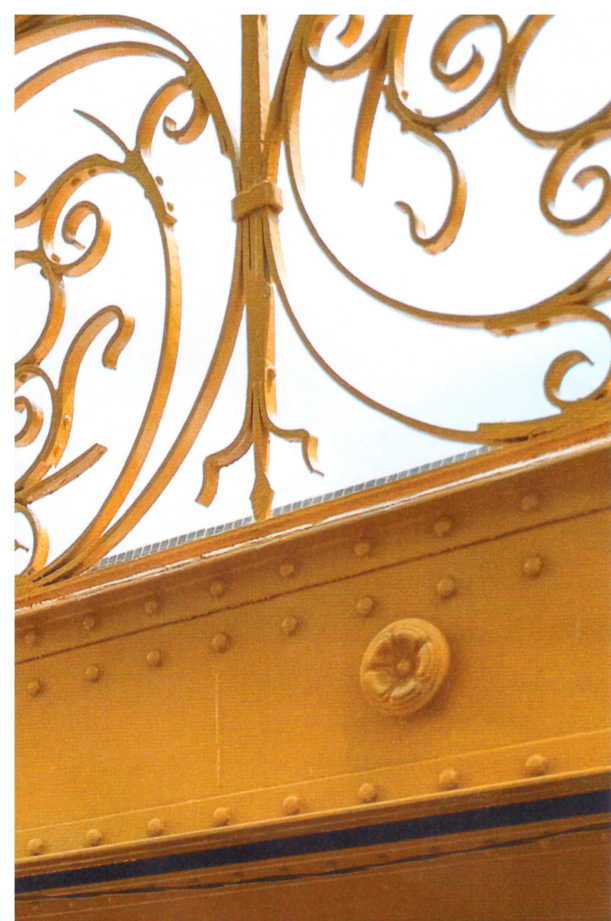


CAPA

PONTES E VIADUTOS:

INOVAÇÕES E DESAFIOS NA PRESERVAÇÃO DE GRANDES ESTRUTURAS

Obra de restauração de um dos principais viadutos de São Paulo demandou oito meses de trabalho e utilizou soluções da Quartzolit Profissional.



■
OS MATERIAIS
UTILIZADOS
NESSE PROJETO
DE MELHORIA NÃO
SÓ PROLONGAM
A VIDA ÚTIL DA
ESTRUTURA, COMO
TAMBÉM GARANTEM
UM ACABAMENTO
IMPECÁVEL.

Thiago Luis da Silva
Especialista Quartzolit
Profissional

No Brasil, a preservação de pontes e viadutos históricos mantém viva a memória cultural e a identidade arquitetônica do país. Essas construções refletem avanços tecnológicos e estéticos de cada época.

Um exemplo é o Viaduto Santa Ifigênia, com seus 225 metros de comprimento e estilo art nouveau. Inaugurado em 1913, teve toda sua estrutura metálica trazida da Bélgica e é um importante legado da história de São Paulo. Embora não seja tombado pelo IPHAN, responsável por preservar referências da identidade nacional, é protegido por leis municipais e reconhecido como patrimônio cultural da cidade.

Segundo Thiago Luis da Silva, especialista da Quartzolit Profissional, a restauração dessas obras exige um trabalho técnico detalhado e decisões estratégicas. “Os desafios começam na homologação de produtos e soluções junto aos órgãos de patrimônio, que possuem diferentes níveis de regulamentação. Obras como o Viaduto Santa Ifigênia precisam de validações rigorosas em instâncias municipais, estaduais e federais”, explica. Thiago ressalta que envolver empresas especializadas desde o planejamento da obra é fundamental para otimizar os resultados. “Com a participação das empresas fornecedoras na fase inicial, é possível oferecer soluções mais eficazes e evitar retrabalhos, especialmente em obras tombadas, nas quais cada decisão impacta diretamente a preservação histórica.”

Tecnologia a serviço do patrimônio

O Viaduto Santa Ifigênia é um exemplo de como a tecnologia pode contribuir para a preservação do patrimônio.

A intervenção contou com consultoria e fornecimento de soluções técnicas da Quartzolit Profissional, como a aplicação do graute LA para regularizar a base do tabuleiro do viaduto e de manta asfáltica para impermeabilização. Além disso, foi desenvolvida a pintura epóxi (EP) com cor personalizada + primer 35, atendendo todas as exigências do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo (Conpresp) e do Departamento de Patrimônio Histórico (DPH), responsáveis pela preservação das características originais do viaduto. “Usar materiais modernos no restauro de estruturas históricas, como o Viaduto Santa Ifigênia, é fundamental para manter a integridade e aumentar a vida útil. Esses materiais foram desenvolvidos justamente para garantir mais durabilidade e reduzir a necessidade de manutenção constante, além de proteger contra intempéries, poluição e corrosão”, pontua Thiago.

De acordo com a Secretaria Municipal de Infraestrutura e Obras, o viaduto estava bastante deteriorado. Em mais de um século ➤

de construção, havia recebido apenas algumas reformas pontuais. O projeto demandou mais de 500 toneladas de produtos, reforçando a capacidade de fornecimento da Quartzolit Profissional e o compromisso com prazos.

Outro projeto que teve a participação da Quartzolit Profissional foi o do Viaduto 25 de Março, também em São Paulo, que recebeu uma intervenção mais prática, porém igualmente eficiente. No local, foi aplicada a pintura PU. Com base de poliuretano, essa pintura revitaliza a superfície da estrutura e também protege contra os danos causados por agentes ambientais, o que prolonga a durabilidade. Segundo Thiago, “foi uma abordagem que equilibrou funcionalidade e preservação visual, valorizando a estrutura”.

A ciclopasseira Bernardo Goldfarb também é destaque, já que exemplifica como a tecnologia aumenta a durabilidade desde o projeto. O sistema de impermeabilização utilizou o tecplus lastic 7000, que protege contra infiltrações e aumenta a durabilidade da estrutura, além do uso do primer AW e verniz antipichação. A empresa responsável pela execução da obra foi a Concrejato Engenharia.

O avanço tecnológico e o desenvolvimento de materiais inovadores apontam para um futuro promissor na preservação de pontes e viadutos. Thiago acredita que a colaboração entre indústrias, poder público e construtoras será essencial para atender às demandas crescentes. “Com soluções integradas e uma rede de serviços ampla, estamos nos consolidando como referência nesse setor”, afirma.

Preservar pontes e viadutos conecta gerações e garante cidades mais seguras. “É a união da inovação tecnológica com o respeito ao passado”, salienta Thiago.

Impermeabilização

A impermeabilização passou a ser prioridade nas obras de manutenção. “Sua ausência no passado resultou em infiltrações, corrosão de armaduras e problemas estruturais. Hoje, obras como o Viaduto Santa Ifigênia já incorporam sistemas de impermeabilização para proteção contra os efeitos do tempo”, explica Thiago.



Além de oferecer esses sistemas, a Quartzolit Profissional se destaca pela atenção dada ao treinamento das equipes e ao suporte técnico em campo. “Desde a capacitação inicial até o monitoramento contínuo, garantimos que os materiais sejam aplicados corretamente, otimizando resultados e minimizando erros. Isso é crucial em projetos complexos como esses”, destaca o especialista.

Obra foi destacada em artigo técnico publicado no Ibracon

A recente restauração do Viaduto Santa Ifigênia, um dos mais icônicos patrimônios históricos de São Paulo, envolveu desafios técnicos e soluções inovadoras, alinhando modernidade e preservação histórica. Liderado pela G2O Engenharia e contando com a consultoria técnica e produtos da Quartzolit Profissional, o projeto foi publicado em forma de artigo no maior congresso brasileiro da cadeia do concreto, o 65º CBC, realizado pelo Ibracon (Instituto Brasileiro do Concreto).

Com o título “Desafios no delineamento dos procedimentos executivos para análise e reabilitação estrutural em patrimônio histórico – Estudo de caso do Viaduto Santa Ifigênia”, o artigo explora a importância da restauração deste marco urbano e apresenta as técnicas e materiais inovadores empregados no processo.

Assinado por Helder de Souza, Larissa Regina Flaifel e Jéssika Pacheco, o texto compartilha as metodologias aplicadas e fomenta o debate sobre a reabilitação de infraestruturas históricas no Brasil. De acordo com Helder de Souza, coordenador de especificações da Quartzolit Profissional, “os problemas severos, como infiltrações, corrosão na estrutura metálica e danos no pavimento e calçadas, demandaram uma investigação aprofundada, que identificou cama-

das heterogêneas de materiais no pavimento e um sistema de impermeabilização ineficaz. Esses fatores exigiram soluções customizadas para atender às necessidades específicas de cada ponto crítico.”

Para os autores, o projeto reafirma o papel fundamental da engenharia no equilíbrio entre a preservação cultural e a modernização urbana. Jéssika Pacheco, engenheira, sócia da empresa PhD Engenharia e diretora de cursos do Ibracon, destaca: “Mostrar que é possível preservar nossa herança histórica incentiva novos projetos e reforça o papel da engenharia na construção de cidades mais conscientes e sustentáveis”.

Mais do que um desafio técnico, a restauração do Viaduto Santa Ifigênia simboliza como história e inovação podem coexistir.